

MENSAGEM DE LIDERANÇA DA ÁREA

## Encontre o Discurso do Rei Benjamim na Conferência Geral e Torne-o Pessoal

Elder Tom-Atle Herland, Noruega  
Setenta de Área



Elder  
Tom-Atle Herland

A Conferência Geral é um momento maravilhoso para receber renovação espiritual, ser fortalecido na fé em Jesus Cristo, e sentir paz. Quando o Rei Benjamim, no livro de Mórmon, convidou o seu povo para uma espécie de Conferência Geral junto ao templo, proferiu um dos mais poderosos sermões contidos nas Escrituras. A ênfase que, claramente, deu a Jesus Cristo e ao Sacrifício Expiatório é uma grande bênção para todos nós, mesmo nos nossos dias. Na revista *Ensign* de janeiro de 1992, podemos ler o “*Manual do Discipulado do Rei Benjamim*” pelo Elder Neal A. Maxwell do Quórum dos Doze Apóstolos. Na sua mensagem, o Elder Maxwell enfatiza o quão importante é que sejamos praticantes da palavra.

A Conferência Geral dá-nos a oportunidade de encontrar os nossos discursos do Rei Benjamim. Estes discursos que falam tão fortemente ao nosso coração, à nossa alma e aos nossos espíritos, são como maná vindo do Céu.

Sendo que todos somos diferentes uns dos outros, um dado discurso poderá ter mais impacto nuns de que noutros. As circunstâncias da vida diferem de pessoa para pessoa, bem como os níveis de compreensão no Evangelho e a perspetiva do que se passa à nossa volta, mas em cada Conferência Geral, há pelo menos um discurso que

fala à nossa alma e ao nosso coração. Isso dá-nos a oportunidade de não sermos só ouvintes, nas também praticantes da palavra (Tiago 1:22, João 13:17, Mateus 7: 21–25). Podemos, como nos diz o Elder Maxwell, ser discípulos de Jesus Cristo. Esta é talvez uma das coisas mais importantes a fazer após uma Conferência Geral, a de permitirmos que estes discursos, que tanto nos dão, sejam um impulso para o nosso crescimento e mudança de vida. Para além disso, tais discursos fortalecer-nos-ão e permitirão que sintamos paz na nossa vida pessoal e neste mundo atribulado. Podemos sentir que Deus e Jesus nos amam verdadeiramente, apesar das nossas fraquezas e desafios.

O Presidente Eyring proferiu um poderoso discurso na última Conferência Geral, em abril de 2017. Para mim, o discurso intitulado “*Deixo-vos a minha paz*”, é um discurso do Rei Benjamim. Do mesmo modo, também o são os discursos do Presidente Uchtdorf, “*O Perfeito Amor Lança fora o Temor*” e o discurso do Elder Renlund “*Nosso Bom Pastor*”. Por outro lado, quando o Presidente Nelson falou tão pessoalmente sobre Cristo no seu discurso “*Invo-cando o Poder de Jesus Cristo na Nossa Vida*”, foi uma grande bênção para mim. Senti como se estivesse sentado junto ao templo a ouvir o rei Benjamim.

Se reservarmos algum tempo para ouvir ou ler mais destes discursos, talvez nos surpreendamos e descubramos que alguns são como tesouros escondidos que passaram despercebidos, até que os voltámos a ler.

O Presidente Nelson menciona Marcos 5:22–43. Trata-se de uma das mais bonitas narrativas das escrituras de que tenha conhecimento. Jesus conhece Jairo, um governante de uma sinagoga que cai aos seus pés e Lhe pede que cure a sua filha, que está a morrer. Esta descrição é maravilhosa por si só, mas no caminho até à casa onde se encontra a filha de Jairo, Jesus exclama ao percorrer as ruas por entre a multidão: “Quem tocou nas minhas roupas?” Os discípulos ficam intrigados e explicam-lhe que isso é normal quando se caminha entre uma multidão, mas Jesus sentiu que algum poder havia saído dele quando uma mulher Lhe tocou nas vestes. A mulher que se encontrava doente já há 12 anos e havia gasto todo o seu dinheiro para ficar boa, continuava doente. E Cristo curou-a. O seu encontro está soberbamente retratado. Em lds.org e, no *link* dos Vídeos da Bíblia encontrarão um vídeo de 1 minuto e 40 segundos que retrata esse maravilhoso encontro entre Cristo e esta mulher.

Na próxima Conferência Geral, encontrem o vosso discurso personalizado do Rei Benjamin. A Conferência Geral é realizada perto do templo. Sejam simultaneamente ouvintes e praticantes da palavra

e então sentirão, tal como aquela mulher, que a palavra de Cristo emana poder e que esse poder pode curá-los e fortalecê-los. Confortá-los e guiá-los. Como um discurso do Rei Benjamin. ■

convite para todos os jovens com idade do Seminário, pois acredito que as bênçãos proféticas descritas pelo Presidente Monson se aplicam também a eles. *“Prometo-lhes que se participarem do instituto [e seminário] e estudarem as escrituras diligentemente, a vossa capacidade de resistir às tentações e de receber a orientação do Espírito Santo em tudo o que fizerem será ampliada. A Providência Divina auxiliará aqueles que a buscarem com humildade”.* (Presidente Thomas S. Monson)

## NOTÍCIAS LOCAIS

# Uma Prioridade e Uma Bênção

Ricardo Lima

**E**m abril de 2009, o Presidente Thomas S. Monson fez um poderoso convite aos jovens adultos

solteiros para que fizessem da participação no Instituto uma prioridade. Gostaria de estender este mesmo

Num mundo cada vez mais agitado e ocupado, onde os nossos jovens, ao acrescentarem ao seu



Classe de Instituto Porto-Antas

preenchido calendário escolar atividades extracurriculares, parecem ficar com pouco tempo para aceitar o convite do Profeta e surge a velha desculpa de “que não temos tempo” para o Seminário ou Instituto.

Queridos irmãos, jovens e jovens adultos solteiros, pais e líderes do sacerdócio, todas estas atividades extracurriculares são importantes para a vida e para o desenvolvimento físico e intelectual dos nossos jovens, mas, a mensagem profética é esta, *“façam da participação no instituto [e seminário] uma prioridade”*. Acredito, sem qualquer dúvida, de que se formos fiéis e obedientes aos conselhos dos profetas de Deus, as promessas de resistir às tentações do mundo e de receber a preciosa orientação do Espírito Santo serão uma constante na nossa vida. E esta deverá ser a prioridade na vida dos nossos jovens!

A partir de setembro deste ano, iniciaremos mais um ano letivo dos Seminários e Institutos de Religião. Convido todos os jovens a aceitar o convite do Presidente Monson e a fazer da participação do Seminário e Instituto uma prioridade nas suas vidas.

*“O propósito dos [Seminários e Institutos de Religião] é ajudar os alunos a entenderem e a confiarem nos ensinamentos e na Expição de Jesus Cristo, a qualificarem-se para as bênçãos do templo e a prepararem-se a si mesmos, às suas famílias e a outras pessoas para a vida eterna com o nosso Pai Celestial.” ■*

## Servir Quem Tudo Perdeu

Rute Santos

A 17 de junho, Portugal deparou-se com um dos fogos mais devastadores dos últimos anos. Pedrogão Grande começou a arder e só sete dias depois é que se conseguiu extinguir o incêndio. Em sete dias, 50.000 hectares de terra foram consumidos pelo fogo. Mais de dois mil bombeiros combateram as chamas que ceifaram a vida de 64 pessoas e feriram outras 200. Muitos habitantes dos concelhos de Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos perderam as suas casas, os seus animais, os seus carros e as suas terras, ficando só com a roupa que traziam no corpo.

Face a esta enorme tragédia, o povo português uniu-se em amor e caridade. Toneladas de roupas, brinquedos, artigos de higiene e alimentos foram enviados para Pedrogão Grande na esperança de levar algum conforto às vítimas do incêndio. A Igreja e os seus membros, prontamente se organizaram para enviar bens e voluntários para ajudar na triagem de todas as doações que foram feitas.

Na qualidade de Setenta de Área para Portugal, o Elder Joaquim Moreira, em coordenação com o Centro de Saúde local, apurou as necessidades imediatas e a Igreja disponibilizou



**Elder Joaquim Moreira e Líderes da Estaca do Porto fazem a entrega dos bens doados pela Igreja à Equipa Médica e à Direção Técnica do Centro de Saúde de Pedrogão Grande**



JOÃO SILVA

**Jovens Adultos Solteiros das Estacas de Oeiras, Setúbal e Lisboa na atividade do programa “Mãos Que Ajudam” em Castanheira de Pêra**

cadeiras de rodas e medicamentos para a região. As Estacas do Porto e do Porto Norte também se organizaram no sentido de recolher kits de higiene para distribuir pela população.

No dia 1 de julho, dirigiram-se a Castanheira de Pêra, o Elder Joaquim Moreira, líderes e membros das Estacas do Porto e do Porto Norte e Jovens Adultos Solteiros das Estacas de Oeiras, Setúbal e Lisboa, para uma atividade do programa “Mãos Que Ajudam”. Ao todo eram cerca de 50 jovens adultos solteiros e 10 líderes.

Ao se aproximarem dos concelhos afetados, os jovens adultos solteiros fitaram, em silêncio, a vasta destruição à sua volta e enterneceram o seu coração pelas pessoas que tanto sofreram com

os incêndios. Ao longo do dia, os jovens adultos solteiros ajudaram no processo de triagem de donativos de alimentos e medicamentos, na preparação de refeições para os desalojados e no transporte de mobílias, entre outras tarefas.

O Elder Joaquim Moreira e alguns líderes da Estaca do Porto, distribuíram os bens doados pela Igreja e pelos membros, e visitaram outras instituições de modo a perceberem as suas necessidades.

No final do dia, regressaram aos seus lares estafados, mas com uma sensação de dever cumprido e de amor ao próximo.

O jovem Rúben Dias, da Estaca de Lisboa, comentou: “(...) saímos com o coração cheio de gratidão e amor (...),

sei que o programa Mãos Que Ajudam é uma das ferramentas que o Pai Celestial usa para abençoar os Seus filhos. Sei que somos instrumentos nas mãos de Deus para abençoar a vida de outras pessoas, só precisamos de estar preparados para ouvir a voz do Espírito e atender ao Seu chamar”.

Muitas outras Estacas e Unidades do país organizaram-se para ajudar, fosse com a recolha de bens para serem doados às populações afetadas pelo fogo, fosse pela recolha de alimentos e outros artigos para serem entregues às corporações de bombeiros locais.

Reconhecemos que a caridade é o puro amor de Cristo e é este amor que demonstramos uns pelos outros quando servimos ao nosso próximo. ■

## Um Dia de Serviço Inesquecível

Sílvio Almeida

Naquele dia, quando nos dirigimos às traseiras da antiga Escola Primária, onde estava montado o Centro de Operações dos Médicos do Mundo de apoio às vítimas dos incêndios, fomos surpreendidos pela extrema organização do mesmo, desde o Balcão das Inscrições, para identificação de todos os voluntários, até à sala da Farmácia, onde havia de tudo para socorrer as vítimas.

Sendo feriado municipal (4 de julho de 2017), ficámos também perplexos com a visita do Presidente



↗ Grupo de voluntários das Alas de Coimbra 1 e de Coimbra 2 na atividade de serviço "Mãos Que Ajudam" em Castanheira de Pêra

↘ Triagem de roupas num dos armazéns de campanha em Castanheira de Pêra



da República, o Professor Marcelo Rebelo de Sousa, a Castanheira de Pêra para a comemoração dos 103 anos do município, onde discursou homenageando não só a cidade como também todas as vítimas dos incêndios.

No início da cerimónia, todos os presentes fizeram um minuto de silêncio em homenagem às vítimas dos incêndios.

Após a inscrição de todos os presentes, e já com o nosso nome na lapela, foi-nos apresentado o plano de ação pela Dr.ª Cláudia Braga, da Organização dos Médicos do Mundo, depois do que saímos em direção ao Pavilhão onde se encontravam armazenados todos os bens doados para separação e distribuição pelas vítimas.

Chegando ao Pavilhão, deu-se início aos trabalhos com a formação de um cordão humano para descarregar uma enorme carrinha cheia de caixas com doações de roupas e calçado.

A Dr.ª Cláudia Braga pediu que se criassem grupos de trabalho de 5 elementos e procedeu à distribuição das tarefas pelos vários grupos.

Por volta das 14:00h, fomos todos almoçar ao Quartel dos Bombeiros Voluntários.

Após o almoço, aguardava-nos uma surpresa inesperada de um grande camião vindo da Suíça com toneladas de roupas, calçado, brinquedos e outros bens necessários, que nos levou a formar outro cordão humano com mais de 40 pessoas, uma vez que

aos 33 Irmãos das Alas de Coimbra se juntaram alguns Escoteiros e outros voluntários. Demorámos aproximadamente 2 horas a descarregar tudo. Foi impressionante!

Quando terminámos já passavam das 18:00h. Regressámos a casa felizes, com um sentimento de dever cumprido e com o desejo de voltar a repetir esta experiência inesquecível. ■

## Uma Tarde de Verão em Grande

Susana Moura Costa

No passado dia 24 de junho de 2017, as crianças da Primária da Estaca de Coimbra realizaram a sua atividade de verão na capela do Vale das Flores.

Durante a manhã, com o sol a não querer aparecer, as piscinas estavam prontas para os seus grandes banhos e as nossas valentes crianças lá deram alguns mergulhos.

Chegou o almoço e estava delicioso. Na parte da tarde, tivemos uma parte mais espiritual e recreativa, onde

elaborámos uma árvore genealógica com base no tema da atividade – As Famílias Poderão ser Eternas – na qual as crianças, juntamente com os seus pais e líderes, escreveram 3 nomes de familiares já falecidos, para enviar para o templo onde poderão ser realizadas as ordenanças de salvação.

Ficou então o desafio, lançado pela Presidência da Primária da Estaca, do envio desses mesmos nomes. Foi uma tarde de sábado repleta de alegria e energia para todas as crianças. ■

*Crianças da Primária na atividade da Estaca de Coimbra*



## Mais Jovens Formados

Susana Moura Costa

No passado dia 24 de junho de 2017, realizou-se a Formatura de Seminários e Institutos da Estaca de Coimbra.

Jovens, Jovens Adultos, Pais, Professores e Líderes reuniram-se para a entrega dos diplomas

de mais um ano. Para alguns, o Seminário chegou ao fim e sentia-se que estavam entusiasmados por iniciar o Instituto.

Expressamos a nossa gratidão a todos os que frequentam este programa inspirado e se esforçam, todos

os anos, por conhecer mais o Salvador Jesus Cristo. ■

*Jovens da Estaca de Coimbra na formatura do Seminário e Instituto*



# A Minha Jornada de Fé

**Manuel Silva**

**E**u cresci Católico. Quando tinha 16 anos, comecei a questionar-me sobre o propósito da minha vida. Percebi, então, que as respostas que procurava só podiam ser respondidas por meio da fé.

Comecei a procurar noutras religiões e em diversos livros a resposta para as perguntas: De onde vim? Qual é o meu propósito na Terra e para onde vou depois desta vida?

Certo dia tive a oportunidade de colocar essas questões aos missionários da Igreja Mórmon. Essa conversa teve um efeito positivo em mim. O que mais gostei foi da possibilidade de descobrir por mim mesmo se a Igreja era verdadeira. Filiei-me à Igreja por meio do batismo, pouco tempo depois de conhecer os missionários, mas a minha verdadeira razão para permanecer na Igreja até hoje, só veio algum tempo depois de me batizar. Na realidade, eu queria desistir da Igreja, sentia uma grande pressão dos meus pares e não tinha a certeza se a Igreja era verdadeira, apesar de me sentir bem ao participar das reuniões e ao ouvir os missionários. Pensei, então, no que tinha aprendido na minha primeira conversa com os missionários, que referiram que eu poderia saber por mim mesmo se o que ensinavam era verdade. Decidi ler o livro de Mórmon – um outro testemunho de Cristo – ajoelhei-me e perguntei, em

oração, se a Igreja era verdadeira, se Joseph Smith era um profeta chamado por Deus, tal como os profetas antigos, e se o livro de Mórmon era verdadeiro.

Nas minhas duas primeiras tentativas não obtive resposta, mas à terceira vez que orei, de todo o meu coração e com o desejo de obedecer se recebesse uma confirmação, pude sentir uma paz, um amor maravilhoso e uma luz de confirmação.

Desde então, tenho procurado viver de forma a manter esses sentimentos e tenho tido esse privilégio ao esforçar-me por aplicar o Evangelho de Cristo na minha vida. Hoje, sei qual é o propósito da minha vida e isso dá-me paz, sentido e motivação para continuar. A Igreja Mórmon ajuda-me

a ser melhor pessoa, melhor marido, melhor pai e melhor cidadão.

Na Igreja servimo-nos uns aos outros de forma organizada e sem receber remuneração. Neste momento, sirvo como Presidente do Distrito do Algarve, onde, juntamente com uma equipa de outros irmão e irmãs, ajudamos as unidades da Igreja desta região a atingirem o seu principal propósito, que é o de ajudar cada pessoa a tornar-se mais semelhante a Cristo. O número de horas de serviço voluntário prestado pelos nossos membros sempre me impressionou. Num mundo cada vez mais voltado para si próprio, alegro-me por ver um grupo significativo de pessoas na Igreja, deveras empenhado em servir voluntariamente os seus semelhantes. Servir é uma fonte de alegria e felicidade que julgo nos ajuda a satisfazer as nossas necessidades espirituais e humanas. ■



**Presidente Manuel Silva e a sua família, Helena, Miguel, Guilherme e Diogo Silva**